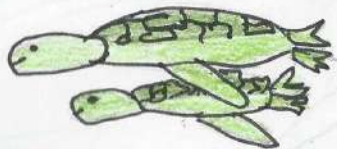
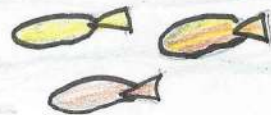
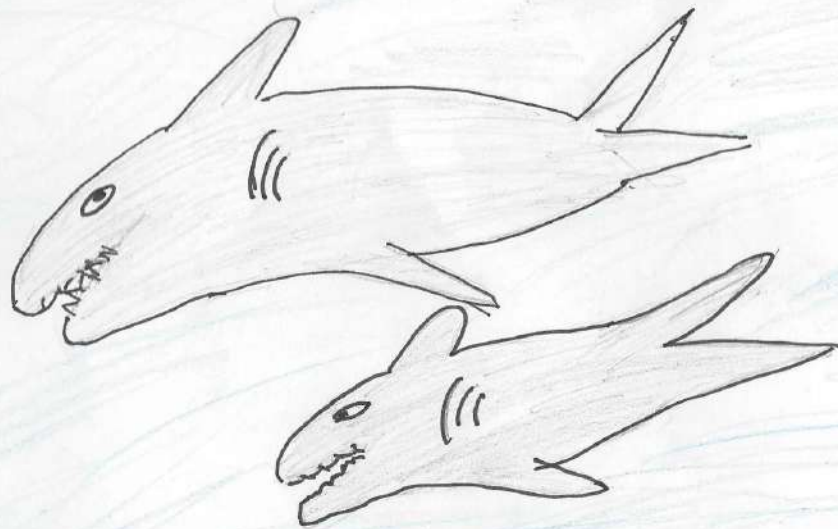




DIÁRIO DE UM FUTURO INCERTO



PARA A PROF^A. MARIA, POR TODO O ENTUSIASMO E INCENTIVO.

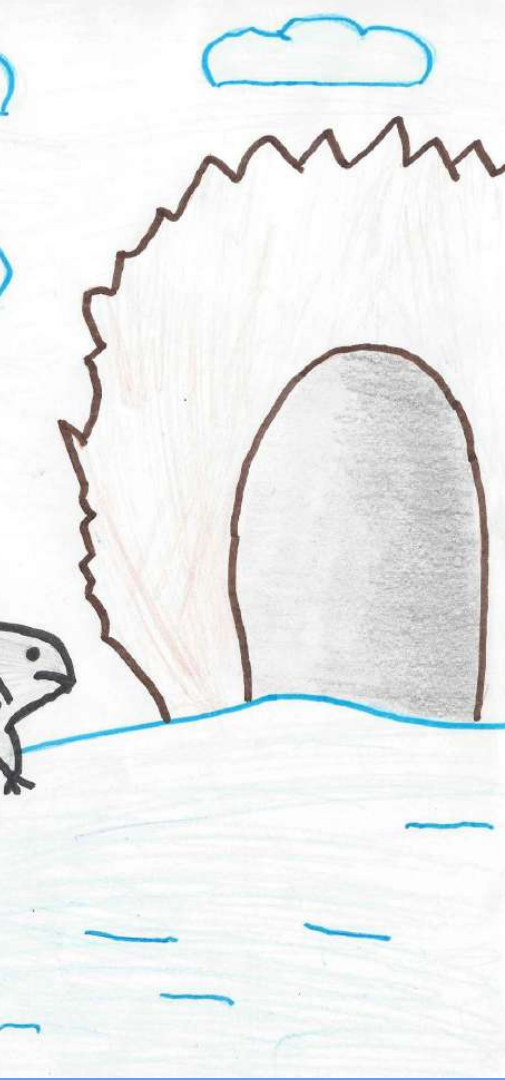
AO "MARE", PELO CARINHO E DEDICAÇÃO COM QUE DEFENDE UMA CAUSA TÃO IMPORTANTE.



DIA 195 DO TEMPO FRIO

NESTE MOMENTO NÃO SOMOS MUITOS, EU A MINHA FAMÍLIA E POUCOS MAIS. OS DIAS DEMORAM A PASSAR. ENCONTRAR COMIDA É UMA TAREFA DIFÍCIL AINDA MAIS NESTA ALTURA EM QUE A NEVE COBRE TUDO O QUE A VISTA ALCANÇA. A BOLA QUENTE, NO CÉU, NÃO NOS AQUECE COMO ANTES. AS ÁRVORES NÃO TÊM FOLHAS NEM FRUTOS. HÁ QUALQUER COISA DE ESTRANHO, SINTO QUE ALGO NÃO ESTÁ BEM. A TERRA TREME MUITAS VEZES, PARECE QUE NOS QUER FUGIR DOS PÉS. OS PREDADORES ESTÃO POR TODO O LADO, TENHO DE ANDAR SEMPRE MUITO ATENTO CADA VEZ QUE ME AFASTO DA CAVERNA, A NOSSA VIDA ESTÁ SEMPRE EM RISCO.





DIA 210 DO TEMPO FRIO

NÃO COMPREENDO! O QUE SE ANDARÁ A PASSAR? QUANDO SAÍ PARA CAÇAR VI UM SER ESTRANHÍSSIMO A SAIR DA ÁGUA. ESTRANHO PORQUE CONSEGUE RESPIRAR CÁ FORA E, PELOS VISTOS, TAMBÉM SOBREVIVE FORA DELA! JÁ ESTAVA ESCURO E NÃO CONSEGUI VER BEM MAS ERA MUITO PARECIDO A UM PEIXE QUE COSTUMO CAÇAR PARA NOS ALIMENTARMOS, SÓ QUE ESTE CONSEGUE MOVER-SE FORA DE ÁGUA! DECIDI SEGUI-LO. NUNCA TINHA VISTO TAL COISA! FUI ATRÁS DELE COM MUITO CUIDADO. SIM, TIVE MEDO E MUITO. A VIDA FORA DA CAVERNA É CHEIA DE PERIGOS E NUNCA SABEMOS O QUE PODERÁ ESTAR ESCONDIDO ATRÁS DO PRÓXIMO ROCHEDO.

SEGUI-O POR UM CAMINHO QUE DESCONHECIA, POR ENTRE ÁRVORES ENORMES QUE TAPAVAM QUASE POR COMPLETO A LUZ DA BOLA QUENTE. O CHÃO ERA ESTRANHO, ESCORREGADIO E MOLE, CHEIO DE LAMA. ESTAMOS NO TEMPO FRIO MAS, AQUELE CAMINHO, ERA AINDA MAIS FRIO! ESTAVA A ESCURECER MUITO DEPRESSA, AS MINHAS PERNAS TREMIAM, SERIA DE MEDO? PELO CAMINHO FUI DEIXANDO MARCAS NAS ÁRVORES, PARA ME LEMBRAR DO REGRESSO.

AO FIM DE ALGUM TEMPO CHEGÁAMOS A UM ROCHEDO ENORME. REPAREI NUMA PEQUENA ENTRADA, POR ONDE PASSOU AQUELE SER ESTRANHO. DECIDI NÃO AVANÇAR MAIS, ERA TARDE, A BOLA QUENTE ESTAVA QUASE A DESAPARECER E A MINHA FAMÍLIA ESPERAVA POR MIM.



DIA 215 DO TEMPO FRIO

NESTES DIAS NÃO DEIXEI DE PENSAR NAQUILO QUE TINHA VISTO. CONTINUAVA COM UMA ESTRANHA SENSÇÃO DE QUE HAVIA ALGO DE ERRADO. A COMIDA QUE APANHEI PARA ESTES DIAS ESTAVA A ACABAR E A MINHA FAMÍLIA PRECISA DE COMER. ESTAVA NA ALTURA DE IR NOVAMENTE À PROCURA DE COMIDA. É UMA TAREFA COMPLICADA, O FRIO NÃO AJUDA E A COMIDA É CADA VEZ MENOS. NUNCA PASSÁMOS POR ALGO PARECIDO. DECIDI IR NOVAMENTE À CAVERNA DA CRIATURA QUE TINHA SEGUIDO HÁ UNS DIAS. TALVEZ ELE FOSSE A RESPOSTA PARA O QUE ESTAVA A ACONTECER.





COM TODO O CUIDADO LÁ FUI, SEGUI AS MARCAS QUE TINHA DEIXADO NAS ÁRVORES, AINDA AS CONSEGUIA VER. DESTA VEZ LEVEI COMIGO UMAS BAGAS VERMELHAS PARA COMER, O MEU MELHOR ARCO E FLECHA E UMA TOCHA PARA ILUMINAR O CAMINHO. ATRAVESSEI A DENSE FLORESTA E, QUANDO CHEGUEI À PEQUENA ENTRADA DA CAVERNA, ESTAVA TUDO MUITO SILENCIOSO E ESCURO. ENTREI COM TODO O CUIDADO. O CAMINHO ERA MUITO ESCURO E FRIO, À MEDIDA QUE AVANÇAVA APOIAVA-ME NAS PAREDES QUE ERAM HÚMIDAS E ESCORREGADIAS. DECIDI ACENDER A TOCHA. FOI DIFÍCIL POIS ESTAVA MUITO FRIO E HUMIDADE.

QUANDO A CONSEGUI ACENDER VI QUE A CAVERNA ERA MUITO COMPRIDA, NÃO SE CONSEGUIA VER O FIM. OLHEI PARA O CHÃO VI O QUE PARECIA SER PEGADAS, TINHAM UMA FORMA ESQUISITA E FAZIAM UM PADRÃO NO CHÃO. SEGUINDO O SEU RASTO CONTINUAVAM PARA O FUNDO DA CAVERNA. ESTAVA A FICAR TARDE E DECIDI REGRESSAR. DE REPENTE, OIÇO UM BARULHO QUE VINHA DA ENTRADA. APAGUEI RAPIDAMENTE A TOCHA E ESCONDI-ME NUMA FENDA. À MEDIDA QUE OS PASSOS SE APROXIMAVAM O MEU CORAÇÃO BATIA CADA VEZ MAIS DEPRESSA.



O QUE QUER QUE FOSSE, QUANDO PASSOU POR MIM, PAROU. ESTAVA MUITO ESCURO, POR ISSO, ERA IMPOSSÍVEL VER-ME, MAS PARECE QUE SENTIU A MINHA PRESENÇA. MESMO NO ESCURO NÃO TIVE CORAGEM DE ABRIR OS OLHOS. FICOU PARADO UNS SEGUNDOS E SEGUIU PARA O FUNDO DA CAVERNA. RESPIREI DE ALÍVIO. SAÍ O MAIS RAPIDAMENTE QUE CONSEGUI E REGRESSEI PARA JUNTO DA MINHA FAMÍLIA, NA CAVERNA. ESTOU COM MEDO...MAS TENHO DE SABER O QUE SE PASSA LÁ DENTRO...

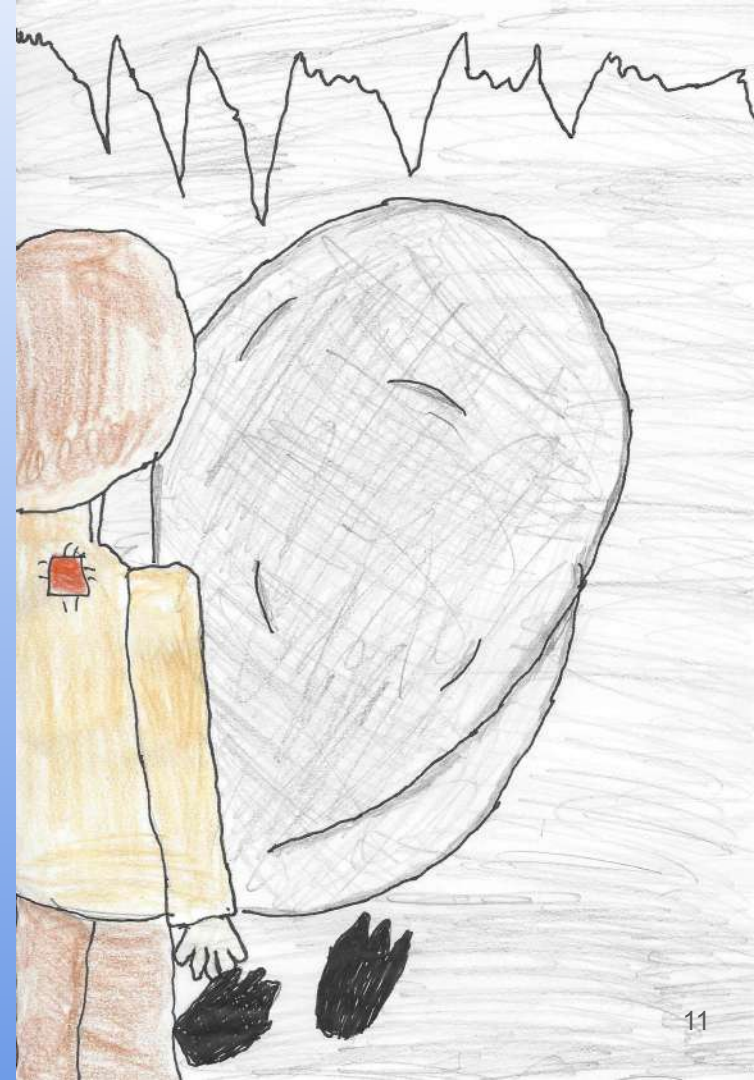




DIA 223 DO TEMPO FRIO

ESTES DIAS TENHO APROVEITADO PARA APANHAR O MÁXIMO DE ALIMENTO POSSÍVEL. O TEMPO ESTÁ MUITO MAU E TENHO DE ARRANJAR MANTIMENTOS. HOJE FUI NOVAMENTE À CAVERNA DA CRIATURA MISTERIOSA E NEM QUERO ACREDITAR NO QUE VI. HOJE, FUI MAIS RÁPIDO POIS JÁ SEI O CAMINHO QUASE DE COR. COM TODO O CUIDADO SEGUI ATÉ AO FIM DA CAVERNA. ACENDI A TOCHA QUANDO JÁ NÃO CONSEGUIA VER MESMO NADA. ASSIM QUE ACENDI A TOCHA REPAREI QUE, UM POUCO MAIS À FRENTE, A CAVERNA TINHA UM FIM. UMA ENORME PAREDE DE PEDRA.

ACHEI AQUILO MUITO ESTRANHO. PROCUREI PELO CHÃO POR SINAIS DE COMIDA, FOGO, PALHA E NÃO VI NADA. ENQUANTO OLHAVA PARA O CHÃO APERCEBI-ME DE ALGO QUE NÃO FAZIA SENTIDO. AS MESMAS PEGADAS QUE VI DA ÚLTIMA VEZ SEGUIAM PELA PAREDE, COMO SE A CRIATURA BATESSE NELA...OU...COMO SE ATRAVESSASSE A PAREDE...NÃO FAZ SENTIDO. COMO SERIA ISSO POSSÍVEL?



DE REPENTE COMEÇO A OUVIR O MESMO RUÍDO DE
HÁ UNS DIAS, APAGUEI RAPIDAMENTE A TOCHA E
ESCONDI-ME NOVAMENTE NUMA FENDA. ERA A CRIATURA.
ELA APROXIMOU-SE DA PAREDE NO FIM DA CAVERNA. O CHÃO
COMEÇA A TREMER E A PAREDE DO FIM DA CAVERNA MOVE-SE
PARA O LADO. NÃO QUEIRA ACREDITAR, E AINDA NÃO
ACREDITO, NO QUE VI. DO INTERIOR SAIU UMA LUZ
INTENSA, QUE ILUMINOU A CRIATURA, ERA UM TUBARÃO!
DESTA VEZ DECIDI ESPERAR. FIQUEI QUIETO NA FENDA E
ESPEREI. NÃO DEMOROU MUITO PARA O TUBARÃO SAIR.
ESPEREI QUE SE AFASTASSE O SUFICIENTE PARA CONSEGUIR VER
O QUE SE PASSAVA ALI.





ASSIM QUE TIVE A CERTEZA QUE JÁ SE TINHA IDO EMBORA, ACENDI DE NOVO A MINHA TOCHA E FUI ATÉ JUNTO DAQUELA PAREDE QUE SE MOVEU. REPAREI NUMA PEDRA QUE ESTAVA MAIS SALIENTE EM RELAÇÃO ÀS OUTRAS. AO TOCAR NELA, SEM FAZER MAIS NADA, ELA RECOLHEU E A GRANDE PEDRA MOVEU-SE PARA O LADO. LÁ DE DENTRO VEIO UMA LUZ TÃO FORTE QUE ME DEIXOU OFUSCADO. POR UNS SEGUNDOS FIQUEI SEM VER NADA. APANHEI UM TAL SUSTO QUE DECIDI SAIR DALI O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL.

DIA 310 DO TEMPO FRIO

JÁ FAZ ALGUM TEMPO QUE FUI À CAVERNA DO TUBARÃO. HÁ DIAS HOUVE UMA TEMPESTADE TÃO GRANDE QUE EU E A MINHA FAMÍLIA TIVEMOS DE NOS MUDAR PARA UMA NOVA CAVERNA. A COMIDA TAMBÉM É CADA VEZ MENOS. APÓS A TEMPESTADE FICÁMOS ALGUNS DIAS SEM NADA QUE COMER. HOJE FUI PROCURAR ALIMENTO JUNTO AO RIO. LEVOU TEMPO MAS CONSEGUI ALGUM ALIMENTO. ISTO ASSIM NÃO PODE CONTINUAR, AMANHÃ VOU NOVAMENTE À CAVERNA DO TUBARÃO PARA TENTAR PERCEBER QUE SE PASSA.

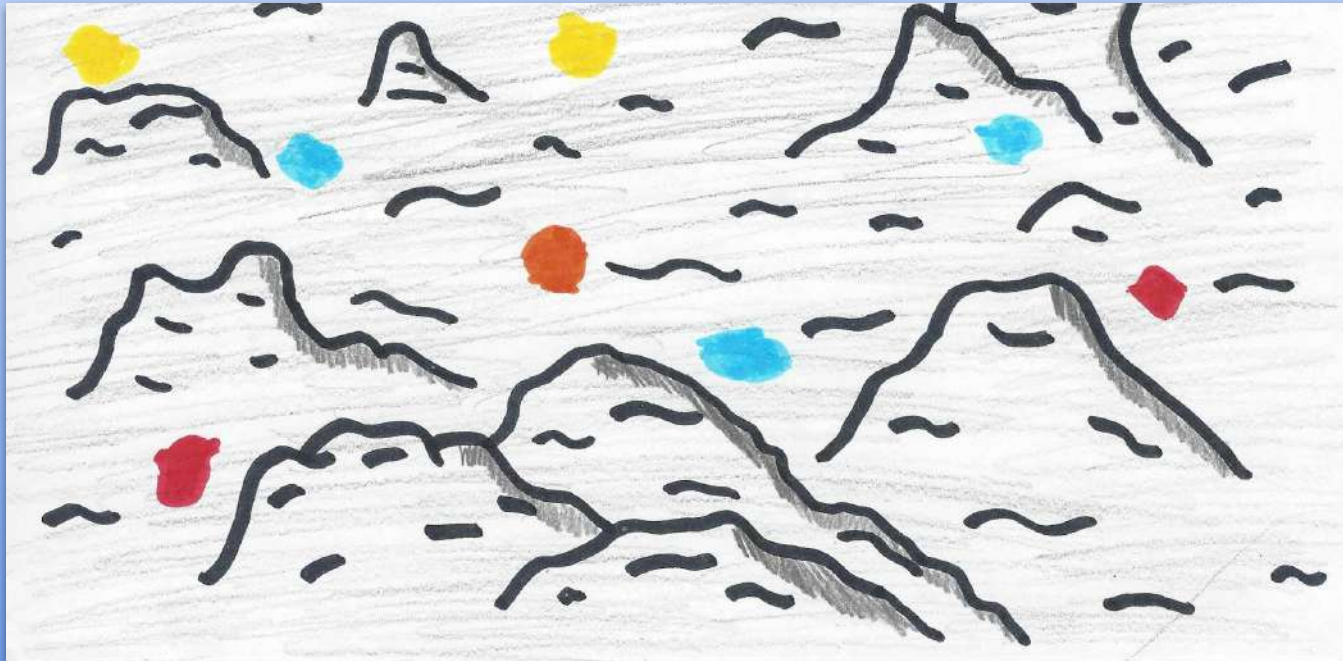




DIA 311 DO TEMPO FRIO.

SAÍ Cedo DA MINHA CAVERNA E FUI DIRETAMENTE PARA A CAVERNA DO TUBARÃO. ESPEREI ALGUM TEMPO NA ENTRADA PARA GARANTIR QUE NÃO VINHA NENHUM TUBARÃO. ENTREI O MAIS RAPIDAMENTE QUE PUDE ATÉ CHEGAR À GRANDE PEDRA ROLANTE. FECHEI OS MEUS OLHOS E TOQUEI NA PEQUENA PEDRA. A PEDRA GRANDE ROLOU PARA O LADO. FUI INUNDADO POR UMA LUZ INTENSA. DESTA VEZ TIVE O CUIDADO DE FECHAR OS OLHOS E FUI ABRINDO A POUCO E POUCO PARA CONSEGUIR VER O QUE SE PASSAVA LÁ DENTRO. QUANDO CONSEGUI VER ALGUMA COISA FIQUEI DESLUMBRADO! ERA UM PEQUENO ESPAÇO DA CAVERNA, QUE NÃO TINHA MAIS NENHUMA SAÍDA. HAVIA POR TODO O LADO O QUE PARECIA SER UMAS PEQUENAS PEDRAS BRILHANTES.

ERA INCRÍVEL, PEDRAS QUE DAVAM LUZ SEM FOGO! HAVIA IMENSAS POR TODO O LADO. DE VÁRIOS TAMANHOS E CORES. A CURIOSIDADE FOI MAIS FORTE QUE EU. TINHA DE VER DE PERTO O QUE AQUILO ERA. AO TOCAR NUMA DAS PEDRAS, A GRANDE PEDRA ROLANTE FECHOU-SE E FIQUEI PRESO. NÃO QUERIA TOCAR EM MAIS NADA MAS O TEMPO PASSAVA E CONTINUAVA ALI FECHADO. O MEU CORAÇÃO BATIA CADA VEZ MAIS DEPRESSA. COMECEI A FICAR PREOCUPADO COM A IDEIA DE APARECER O TUBARÃO. TINHA DE FAZER QUALQUER COISA. COMECEI A TOCAR NOUTRAS PEDRAS SEM QUE NADA ACONTECESSE.



ENTÃO REPAREI QUE HAVIA UM PEDAÇO DE TRONCO QUE ESTAVA PRESO À PAREDE NUMA DAS PONTAS. PEGUEI NELE E MOVI-O PARA BAIXO. TODAS AS LUZES DAS PEDRAS COMEÇARAM A PISCAR COM DIFERENTES CORES. APARECEU UMA IMAGEM, NUMA ESPÉCIE DE PEDRA MUITO POLIDA, COM QUATRO SÍMBOLOS ESTRANHOS: "2019". UM BARULHO ENORME COMEÇOU A OUVIR-SE VINDO DO ALTO DA GRUTA. BATI NA PORTA A PEDIR AJUDA. O BARULHO ERA CADA VEZ MAIOR ATÉ QUE COMECEI A SENTIR TONTURAS E CAÍ NO CHÃO...





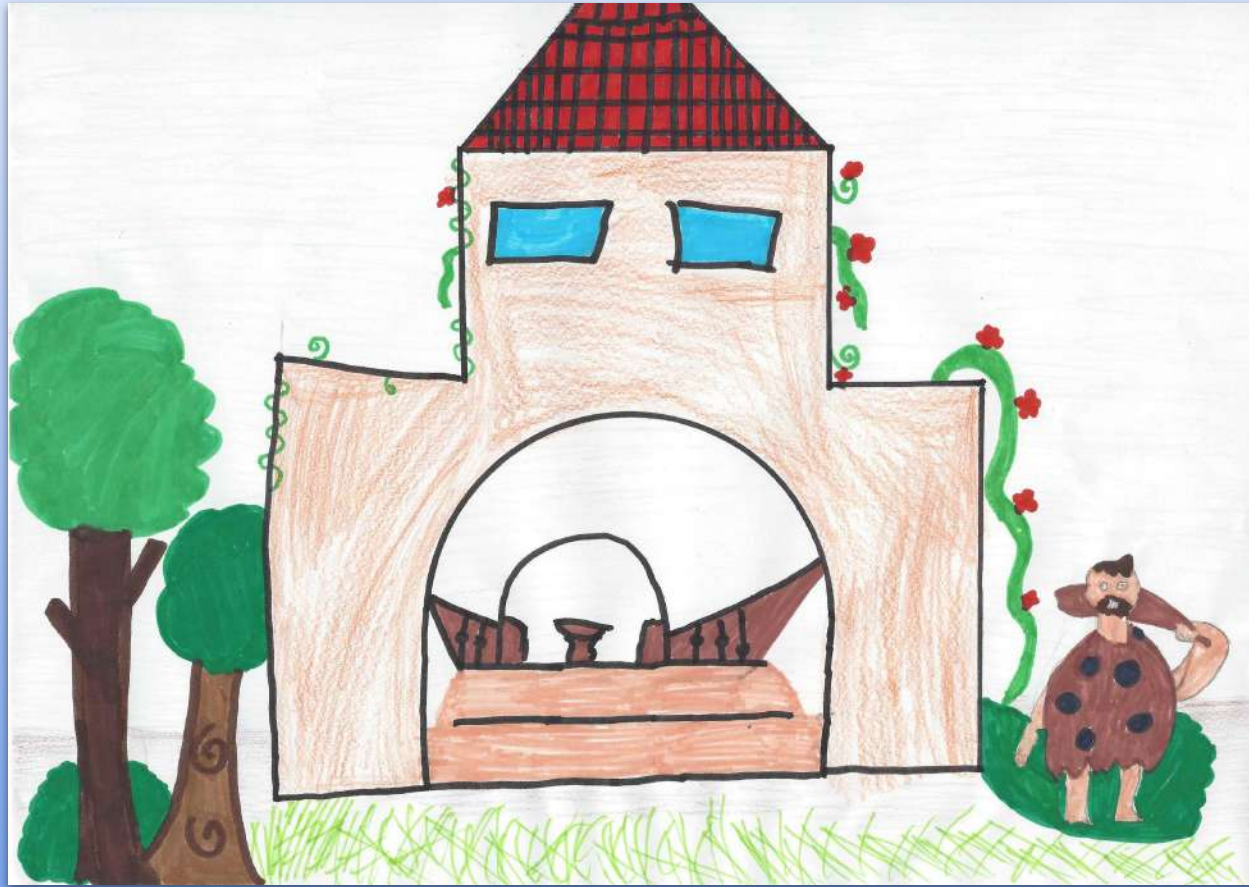
DIA 312 DO TEMPO FRIO

ACORDEI EXAUSTO. A PORTA DA GRUTA ESTAVA ABERTA. LEVANTEI-ME MUITO DEVAGAR. OUVIA MUITO BARULHO DO EXTERIOR E HAVIA MUITA LUZ, ERA DE DIA, NÃO SEI BEM QUE ALTURA DO DIA, MAS A BOLA QUENTE JÁ IA ALTA NO CÉU. ASSIM QUE SAÍ REPEREI QUE NÃO HAVIA NEVE. HAVIA MUITAS ÁRVORES COM FOLHAS, HAVIA UM CHÃO FEITO COM PEDRAS MAS TAMBÉM COM PLANTAS VERDES, TODA A NEVE TINHA DESAPARECIDO.



UMA CERTEZA EU TINHA, AQUELA NÃO ERA A MINHA CASA, ESTAVA NUMA OUTRA TERRA QUALQUER. ESTRANHAMENTE CONSEGUIA OUVIR VOZES AO LONGE, MAIS PARECIDO COM VOZES DE CRIANÇAS. VOLTEI A ENTRAR PARA A CAVERNA E TENTEI FECHAR PEDRA ROLANTE, MAS AS PEDRAS DE LUZ ESTAVAM APAGADAS! TOQUEI NELAS E NADA. NÃO TINHA OUTRA ALTERNATIVA SENÃO SAIR DALI E TENTAR PERCEBER O QUE SE PASSAVA.

SAÍ DA CAVERNA E FUI-ME ESCONDENDO
POR ENTRE AS POUCAS ÁRVORES QUE HAVIA, ERA
TUDO MUITO ESTRANHO. HAVIA UMAS CAVERNAS
ENORMES, PARECIAM CONSTRUÍDAS, COM AS
PAREDES MUITO DIREITAS, E UMAS ABERTURAS
TAPADAS COM QUALQUER COISA TRANSPARENTE.
TUDO ERA ESTRANHO, ATÉ AS PEQUENAS
FLORESTAS PARECIAM TER SIDO COLOCADAS ALI,
NADA ERA NATURAL COMO ANTES. ONDE
ESTAREI?





DECIDI AVANÇAR ATÉ QUE VI ALGO QUE ME DEIXOU EM PÂNICO. OUVI UM RUÍDO ENORME, COMO SE FOSSEM DOIS FERROS A BATER UM NO OUTRO E, DE REPENTE, APARECEM TUBARÕES POR TODO O LADO, TUBARÕES JOVENS. PELO MEIO APARECEM ALGUNS ADULTOS. ESTRANHAMENTE TINHAM UMA ROUPA MUITO ESQUISITA, VERDE NA PARTE DE CIMA, E CINZENTA DA CINTURA PARA BAIXO ALGUNS COM RISCAS VERDES E BRANCAS. ERAM MESMO MUITOS! NÃO VI UM ÚNICO HUMANO! AQUILO DEIXOU-ME MESMO MUITO ASSUSTADO. ONDE ESTAREI?

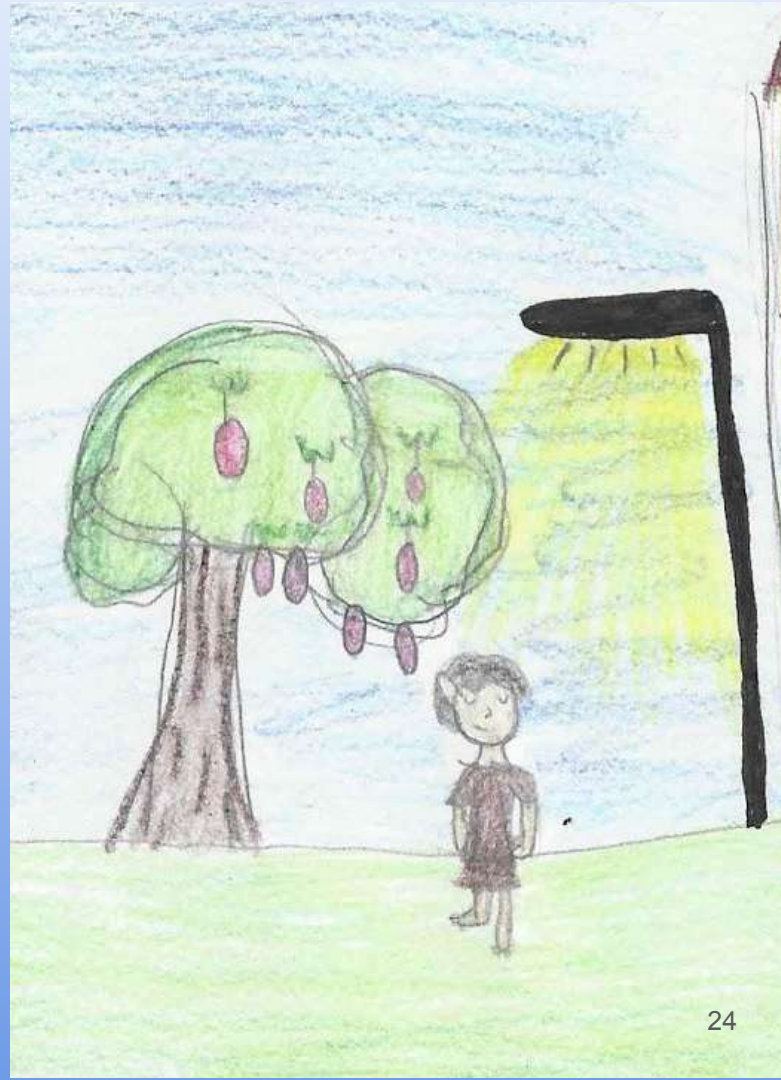


VOLTEI PARA A CAVERNA DAS PEDRAS LUMINOSAS. DEPOIS DE MUITO PENSAR DECIDI ENCHER-ME DE CORAGEM E AVANÇAR À DESCOBERTA. ESPEREI QUE A NOITE CAÍSSE. ESTAVA COM MUITA FOME. CURIOSAMENTE, QUANDO A BOLA QUENTE DESAPARECEU DO CÉU, FICOU TUDO EM SILÊNCIO, OS TUBARÕES TINHAM DESAPARECIDO. DECIDI SAIR COM MUITO CUIDADO. NÃO SE VIA NEM OUVIA NENHUM TUBARÃO. A PASSO E PASSO FUI EXPLORANDO AQUELE LOCAL..



HAVIA MUITAS, MAS MUITAS CAVERNAS ENORMES, COM AS TAIS ABERTURAS NO ALTO TAPADAS POR QUALQUER COISA QUE DEIXAVA VER O INTERIOR, AS ENTRADAS NÃO ESTAVAM TAPADAS COM PEDRAS, MAS SIM, COM UMA PROTEÇÃO FEITA DE MADEIRA DO TRONCO DAS ÁRVORES. HAVIA TAMBÉM UMAS ÁRVORES ENORMES, FEITAS DE QUALQUER COISA MUITO DURA, CINZENTA, QUE NO TOPO TINHAM UMAS PEQUENAS BOLAS DE LUZ QUE BRILHAVAM, SEM FOGO, PARECIDAS AOS BOTÕES DA GRUTA

DECIDI REGRESSAR PARA A GRUTA. POR SORTE, PELO CAMINHO, ENCONTREI ALGUMAS ÁRVORES COM FRUTOS E UNS PEDAÇOS DE TERRA COM ALGUNS VEGETAIS. OS BOTÕES AINDA NÃO DÃO LUZ. ESTOU MUITO CANSADO, PRECISO DESCANSAR. AINDA BEM QUE TROUXE O DIÁRIO COMIGO, ASSIM POSSO REGISTRAR TUDO O QUE SE ESTÁ A PASSAR.





DIA 313 DO TEMPO FRIO

ONDE ESTOU AGORA JÁ NÃO ESTÁ TEMPO FRIO. O TEMPO ESTÁ MAIS QUENTE. NÃO SE VÊ UMA GOTA DE NEVE. PARECE LOUCURA MAS ACHO QUE VIAJEI NO TEMPO.

SAÍ DA CAVERNA MUITO CEDO, A BOLA QUENTE AINDA NÃO ESTAVA NO CÉU, MAS JÁ HAVIA LUZ. DECIDI SAIR E IR EXPLORAR UMA DAQUELAS CAVERNAS ENORMES. REPAREI QUE UMA DELAS NÃO TINHA A ENTRADA TAPADA COM AQUELA ESTRANHA PROTEÇÃO DE MADEIRA, MAS QUE ME PARECEU UMA FORMA INTERESSANTE DE PROTEGER A ENTRADA DA CAVERNA. ENTREI LÁ DENTRO, HAVIA UNS OBJETOS MUITO ESTRANHOS, UNS MAIORES OUTROS MENORES, TODOS ELES TINHAM QUATRO "PERNAS", MAS NÃO ANDAVAM. ERAM FEITOS DE MADEIRA E FERRO. O QUE SERIA AQUILO? PARA QUE SERVIA?

AS PAREDES TINHAM MUITOS DESENHOS, PARECIDOS AOS QUE FAZIA NA MINHA CAVERNA...TENHO SAUDADES DA MINHA FAMÍLIA...DE REPENTE OUÇO NOVAMENTE AQUELE RUÍDO HORRÍVEL COMO SE FOSSEM DOIS FERROS A BATER UM NO OUTRO. COMEÇO A OUVIR MUITAS VOZES, FUI ESPREITAR NUMA DAS ABERTURAS DAQUELA GRUTA E VEJO MUITOS, MAS MUITOS TUBARÕES PEQUENOS A DIRIGIREM-SE PARA ONDE EU ESTAVA. TINHA DE ENCONTRAR UM SÍTIO PARA ME ESCONDER, VI UMA FENDA COM UMA DAQUELAS PROTEÇÕES DE MADEIRA, ABRI E CONSEGUI ENFIAR-ME LÁ DENTRO. ESTAVA COM MEDO, MUITO MEDO.





ENTRARAM MUITOS TUBARÕES JOVENS PARA DENTRO DAQUELA GRUTA, E APENAS UM ADULTO. ESPREITEI POR UMA ABERTURA E PERCEBI PARA QUE SERVIAM AQUELES OBJETOS ESTRANHOS COM QUATRO “PERNAS” QUE NÃO ANDAVAM. O TUBARÃO GRANDE FICOU DE PÉ. FALOU MUITO COM OS TUBARÕES PEQUENOS ENQUANTO FAZIA DESENHOS NUMA PAREDE PRETA, ESTRANHA. DESENHAVA SÍMBOLOS QUE DESCONHECIA.

AO FIM DE ALGUM TEMPO LEVANTARAM-SE E PREPARARAM-SE PARA SAIR DAQUELA GRUTA. TINHA DE OS SEGUIR. COM UMA CERTA DISTÂNCIA E COM MUITO CUIDADO SEGUI AQUELE GRUPO DE TUBARÕES. FORAM ATÉ OUTRO OBJETO MUITO ESTRANHO, E AQUELE SIM DEIXOU-ME ASSUSTADÍSSIMO, ERA UMA GRUTA ENORME QUE SE MOVIA EM CIMA DE QUATRO PERNAS, UMAS PERNAS REDONDAS! OS TUBARÕES ENTRARAM TODOS LÁ PARA DENTRO E A ENTRADA FECHOU-SE, CONSEGUI CORRER, SALTEI E PENDUREI-ME NAQUELA GRUTA. ELA MOVIA-SE MUITO DEPRESSA. CONSEGUI TREPAR ATÉ AO TOPO E ALI FIQUEI MUITO ASSUSTADO E AGARRADO COM MUITA FORÇA.





PELO CAMINHO VI MUITAS IGUAIS, ALGUMAS MAIS PEQUENAS. TODAS LEVAVAM TUBARÕES NO SEU INTERIOR. AO FIM DE ALGUM TEMPO AQUELA GRUTA PAROU. OS TUBARÕES SAÍRAM TODOS. ESTÁVAMOS NUM ESPAÇO ONDE SÓ HAVIA GRUTAS E QUASE NÃO HAVIA ÁRVORES, NEM CAMINHOS DE TERRA, TUDO AQUILO ERA MUITO ESTRANHO. CONSEGUI VER O MAR. CHEGÁMOS A UMA GRUTA GIGANTESCA. TIVE ALGUMA DIFICULDADE EM PASSAR DESPERCEBIDO. À ENTRADA VI ALGO QUE ME CHOCOU, ERA UMA GRUTA QUE NO SEU INTERIOR TINHA MUITOS, MAS MESMO MUITOS, HUMANOS, MAS NÃO ERAM HUMANOS VERDADEIROS, ERAM HUMANOS CONSTRUÍDOS A IMITAR HUMANOS E HAVIA DE MUITOS TAMANHOS E FEITIOS.

AQUILO ASSUSTOU-ME MUITO. PELO MEIO VI UM TUBARÃO DAQUELES A FINGIR. TIVE UMA DIA. COM MUITO CUIDADO FUI ATÉ LÁ E PEGUEI NELE. ERA FEITO DE UM MATERIAL MUITO FOFO QUE DESCONHECIA. TINHA QUASE O MEU TAMANHO. CONSEGUI ABRIR E METER-ME LÁ DENTRO. ASSIM CONSEGUIRIA PASSAR DESPERCEBIDO, NÃO ERA FÁCIL ANDAR DENTRO DAQUELA ROUPA QUE IMITAVA UM TUBARÃO.



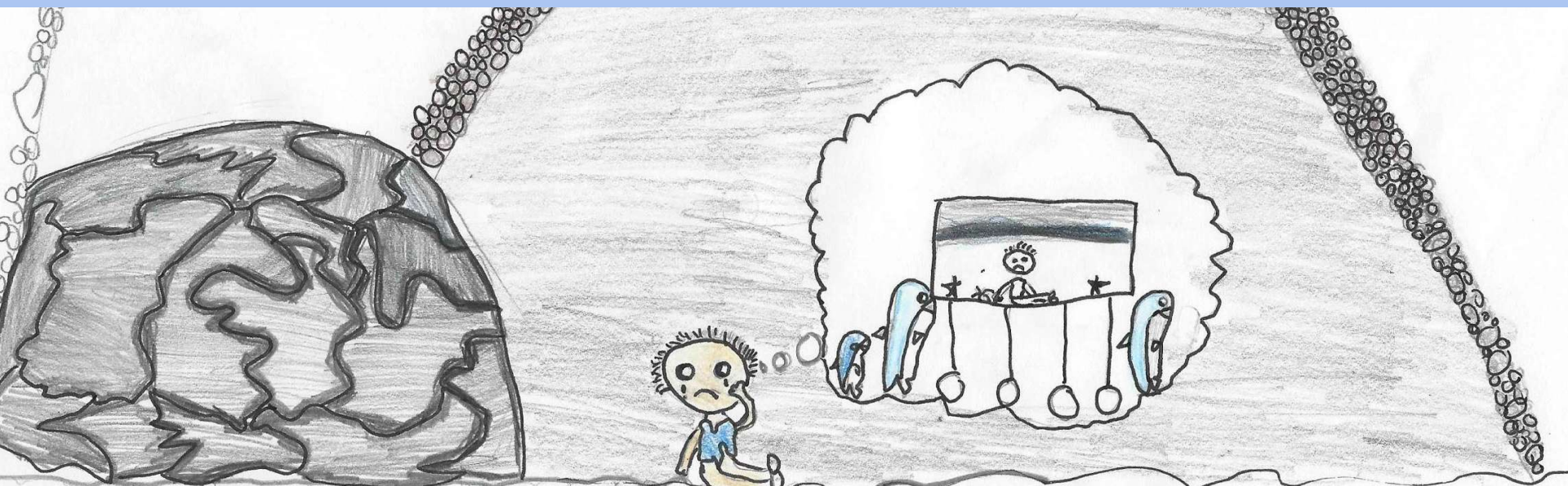


VOLTEI A JUNTAR-ME AO GRUPO DE TUBARÕES PEQUENOS MANTENDO UMA CERTA DISTÂNCIA PARA QUE NÃO PERCEBESSEM QUE OS SEGUIA. ENTRÁMOS DENTRO DAQUELA GRUTA GIGANTE, HAVIA TUBARÕES POR TODO O LADO. MUITOS DELES AINDA PEQUENOS. APROXIMÁMO-NOS DA ENTRADA DAQUELA GRUTA ENORME E ENTRÁMOS. ESTAVA MUITO ESCURO. HAVIA MUITOS TUBARÕES LÁ DENTRO, A MAIOR PARTE DELES PEQUENOS. MAIS À FRENTE VI AQUILO QUE ME FEZ COMPREENDER TUDO! HAVIA UNS ESPAÇOS FECHADOS COM HUMANOS NO SEU INTERIOR, ANDAVAM DE UM LADO PARA O OUTRO SEM PODER SAIR DALI! TINHAM UM AR TRISTE E INFELIZ.

AS MINHAS PERNAS COMEÇARAM A TREMER, NÃO CONSEGUI DAR MAIS UM PASSO! PARA ONDE QUER QUE ME VIRASSE SÓ VIA AQUELES ESPAÇOS FECHADOS COM HUMANOS LÁ DENTRO. OS TUBARÕES OLHAVAM E APONTAVAM PARA ELES! QUERIA FUGIR DALI PARA FORA. TINHA DE MANTER A CALMA. AGORA PERCEBIA TUDO, AQUELA GRUTA DAS PEDRAS LUMINOSAS LEVOU-ME PARA OUTRO TEMPO ONDE OS TUBARÕES DOMINAM TUDO, ATÉ OS HUMANOS, E OS MANTÊM PRESOS NUMAS JAULAS. SERÁ QUE AINDA HÁ HUMANOS LIVRES? SERÁ QUE ESTÃO SEGUROS? ESTAVA TÃO ASSUSTADO QUE NÃO ME CONSEGUIA MEXER. VI O GRUPO DE TUBARÕES QUE SEGUIA A DIRIGIR-SE PARA A SAÍDA DAQUELA GRUTA ASSUSTADORA, FUI ATRÁS DELES.



CONSEGUI NOVAMENTE ESCONDER-ME NO TOPO DA GRUTA ROLANTE E REGRESSÁMOS AO LOCAL DE ONDE TÍNHAMOS PARTIDO. OS PEQUENOS TUBARÕES FORAM COM O TUBARÃO ADULTO PARA UMA PEQUENA GRUTA. COMO ESTAVA DISFARÇADO CONSEGUI IR RAPIDAMENTE ATÉ À MINHA GRUTA DAS PEDRAS LUMINOSAS, SEM DAR NAS VISTAS. INFELIZMENTE NENHUMA PEDRA DAVA LUZ. SENTEI-ME NUM CANTO A PENSAR EM TUDO O QUE TINHA VISTO. OS DA MINHA ESPÉCIE ESTAVAM PRESOS, APENAS PARA SEREM APRECIADOS PELOS TUBARÕES. NÃO TINHAM LIBERDADE, NÃO TINHAM FAMÍLIA, NÃO PODIAM RESPIRAR O AR PURO DA FLORESTA. ALI FECHADOS PARA SEMPRE.





SUBITAMENTE, O CHÃO DA GRUTA COMEÇOU A TREMER, AS PEQUENAS PEDRAS NO INTERIOR DA GRUTA COMEÇARAM A BRILHAR. COMECEI NOVAMENTE A MEXER EM TODAS AS PEDRAS NA ESPERANÇA DE VOLTAR PARA CASA. LEMBREI-ME DE PUXAR O PEQUENO TRONCO. A PEDRA GRANDE ROLOU E FIQUEI FECHADO, VOLTOU AQUELE BARULHO ENORME E ADORMECI...

DIA 314 DO TEMPO FRIO

DESTA VEZ, QUANDO ACORDEI, A GRANDE PEDRA ROLANTE AINDA ESTAVA FECHADA. LEVANTEI-ME, TIREI O FATO DE TUBARÃO, QUE AINDA TINHA VESTIDO, E COMECEI A BATER NA PEDRA, ESTAVA ANSIOSO PARA SABER SE TINHA REGRESSADO A CASA. ENQUANTO TENTAVA ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO OUÇO UM BARULHO, COMO SE FOSSE UM GEMIDO, OU ALGO PARECIDO...QUANDO ME VOLTO VEJO UM HUMANO NO CHÃO! COMO ENTROU PARA ALI? DE ONDE TINHA VINDO? AJUDEI-O A LEVANTAR-SE, ESTAVA ATORDOADO. REPAREI QUE A SUA ESTRANHA ROUPA TINHA UNS SÍMBOLOS QUE NÃO PERCEBI O QUE SIGNIFICAVAM, DIZIAM "MARE".

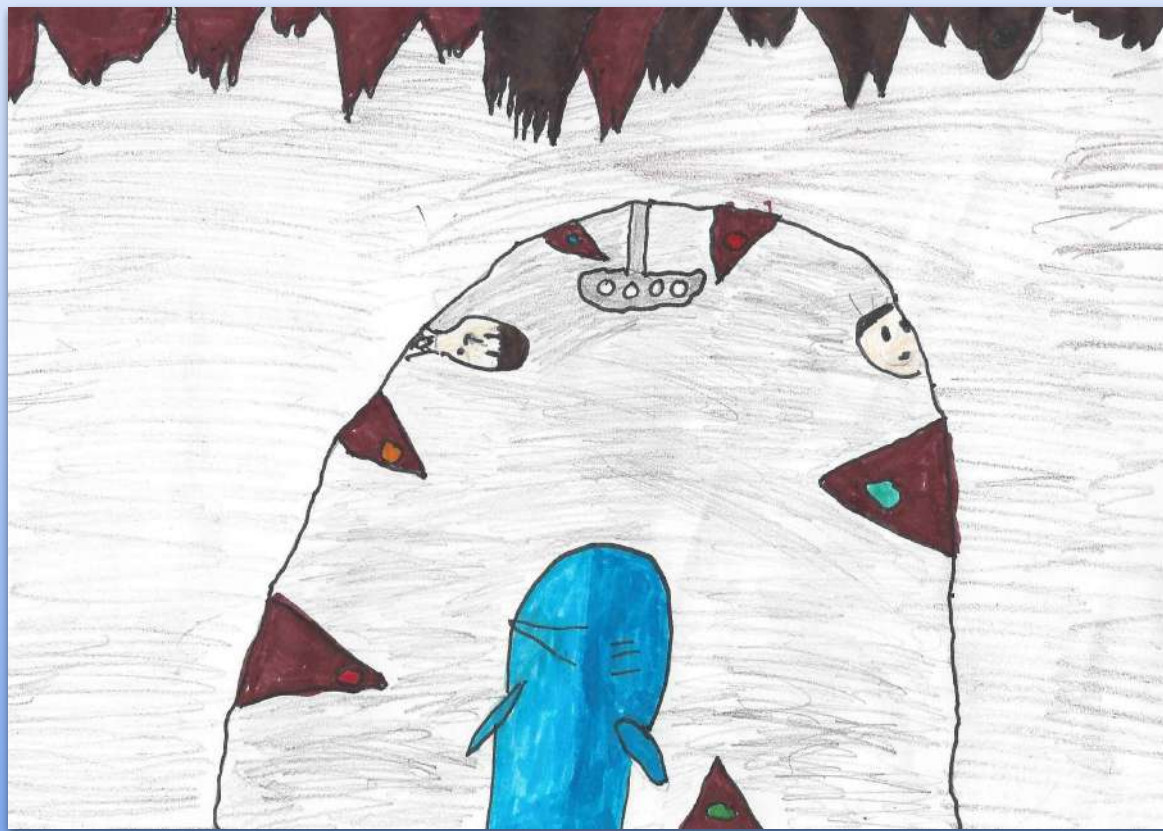




ASSIM QUE ACORDOU PERGUNTEI-LHE QUEM ERA E O QUE FAZIA ALI? ELE RESPONDEU QUE JÁ ME ANDAVA A SEGUIR HÁ ALGUM TEMPO, PERCEBEU QUE HAVIA ALGO DE ESTRANHO EM MIM. SEGUIU-ME ATÉ À GRUTA E ENTROU ENQUANTO DORMIA. ENQUANTO A GRANDE PEDRA ROLANTE NÃO ABRIA, FALÁMOS SOBRE A SUA TERRA E EU FALEI-LHE SOBRE A MINHA. FICÁMOS A PERCEBER QUE AQUELA GRUTA ERA ALGO A QUE ELE CHAMOU DE "MÁQUINA DO TEMPO", QUE PERMITE VIAJAR PARA DIFERENTES ÉPOCAS. AQUILO ERA TUDO MUITO ESTRANHO PARA MIM. EXPLICOU-ME QUE PERTENCIA A UMA ORGANIZAÇÃO SECRETA, CHAMADA "MARE", QUE TEM COMO OBJETIVO PROTEGER E CUIDAR DE TODOS OS SERES VIVOS.

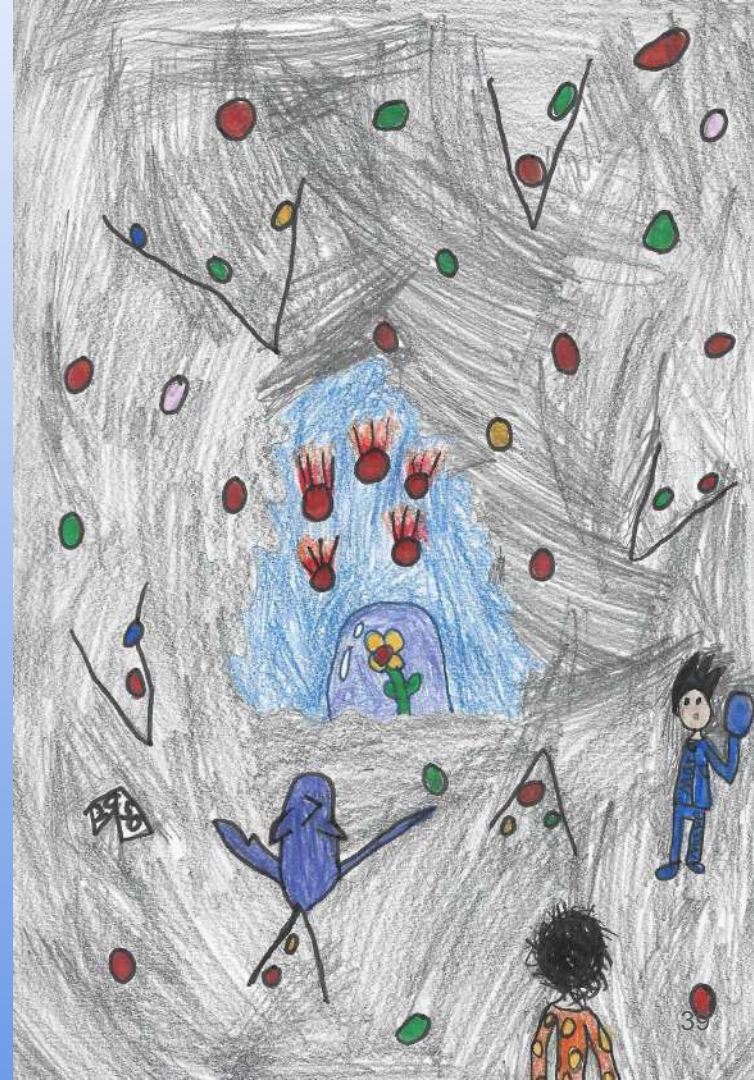
FALÁMOS DO DOMÍNIO DOS TUBARÕES E EXPLIQUEI-LHE COMO A MINHA VIDA E DA MINHA FAMÍLIA ESTAVA A FICAR DIFÍCIL POIS A COMIDA ESTAVA A ACABAR. ELE CONTOU-ME COMO OS TUBARÕES PASSARAM A CONTROLAR OS SERES HUMANOS RETIRANDO-LHE O ALIMENTO E DESTRUINDO AS SUAS CASAS E OS SEUS HABITATS. AGORA TUDO ESTAVA MAIS CLARO. MAS O QUE PODERÍAMOS FAZER PARA INVERTER ESTA SITUAÇÃO? ELE TEVE UMA IDEIA: COMO ERA BIÓLOGO, SABIA QUE, COM OS TUBARÕES A DOMINAR TODOS OS SERES VIVOS, ISSO IRIA ACABAR COM O EQUILÍBRIO DOS ECOSISTEMAS DO PLANETA. ENTÃO TIVE A IDEIA DE APANHARMOS O TUBARÃO QUANDO ELE VIESSE À "MÁQUINA DO TEMPO", E O LEVAR AO FUTURO PARA LHE MOSTRAR COMO SERIA A TERRA DOMINADA APENAS POR TUBARÕES.





ASSIM FIZEMOS, ESPERÁAMOS PACIENTEMENTE. ENTRETANTO, PENSAVA NA MINHA FAMÍLIA, SE ESTARIA BEM. MAS NÃO PODIA SAIR DALI, O FUTURO DA VIDA NA TERRA DEPENDIA DE NÓS. A CERTA ALTURA, COMEÇÁMOS A OUVIR BARULHOS VINDOS DO OUTRO LADO DA GRANDE PEDRA ROLANTE. ERA O TUBARÃO, PREPARÁMO-NOS. AS PEDRAS LUMINOSAS COMEÇARAM A BRILHAR, LENTAMENTE A PEDRA ROLANTE ABRIU-SE E, SEM QUE ELE DESSE POR NÓS, CONSEGUIMOS AGARRÁ-LO. COMO AINDA TINHA O MEU DISFARCE DE TUBARÃO, APROVEITÁMOS PARA O AMARRAR.

FALÁMOS COM ELE E EXPLICÁMOS QUE JÁ SABÍAMOS O SEU PLANO. ELE DISSE QUE NÃO HAVIA NADA A FAZER, QUE OS TUBARÕES IRIAM DOMINAR A TERRA, E OS SERES HUMANOS SERIAM UMA ESPÉCIE AMEAÇADA. O BIÓLOGO DO "MARE" DISSE-LHE QUE NÃO ERA BEM ASSIM E QUE AQUELA IDEIA IRIA LEVAR A UMA CATÁSTROFE ENTRE OS TUBARÕES. ELE NÃO ACREDITOU. SEM PERDER MAIS TEMPO, O BIÓLOGO, QUE COMPREENDIA OS SÍMBOLOS DAS PEDRAS LUMINOSAS, MEXEU NUMA SÉRIE DELAS E FEZ APARECER NA GRANDE PEDRA BRILHANTE OS SÍMBOLOS "2050". LÁ FOMOS.





ANTES DA PEDRA ROLANTE ABRIR, OUVIMOS LÁ FORA UNS BARULHOS MUITO FORTES, QUE ATÉ FAZIAM TREMER O CHÃO. A PEDRA ROLANTE ABRIU-SE E ESTAVA TUDO COBERTO POR UMA NÉVOA CINZENTA, AS GRUTAS GIGANTES QUE ANTES EXISTIAM ESTAVAM TODAS DESTRUÍDAS. PELO AR VOAVAM BOLAS DE FOGO QUE, QUANDO BATIAM NAS GRUTAS, AINDA AS DESTRUÍAM MAIS. O BIÓLOGO EXPLICOU QUE O DOMÍNIO, A GANÂNCIA E O EGOÍSMO DOS TUBARÕES LEVOU À DESTRUÇÃO DE TODOS OS ECOSISTEMAS FAZENDO COM QUE OS TUBARÕES ENTRASSEM EM GUERRA POR COISAS SIMPLES COMO ALIMENTO, QUE QUASE NÃO HAVIA, E QUE NÃO TARDARIA MUITO PARA QUE A ESPÉCIE DOS TUBARÕES TAMBÉM SE EXTINGUISSE. ESTAVAM A DESTRUIR O PLANETA. OS OLHOS DO TUBARÃO NÃO QUERIAM ACREDITAR NO QUE VIA.



APÓS UM MOMENTO DE SILÊNCIO DISSE QUE O MUNDO NÃO PODIA ACABAR DAQUELA FORMA. OFERECEU-SE PARA MUDAR AQUELE DESTINO TRÁGICO. DISSE QUE IRIA PARA 2019 PARA CONVENCER OS DA SUA ESPÉCIE A MUDAR O SEU COMPORTAMENTO. O BIÓLOGO DO “MARE” OFERECEU-SE PARA O AJUDAR JUNTAMENTE COM O RESTO DA SUA EQUIPA. ASSIM FIZEMOS, ENTRÁMOS NA “MÁQUINA DO TEMPO” E O TUBARÃO MARCOU AQUELES SÍMBOLOS ESTRANHOS, “2019”.

QUANDO A MÁQUINA PAROU,
DESPEDIMO-NOS, E DESEJEI-LHES BOA SORTE. ELES
SAÍRAM. PERGUNTEI-LHES COMO PODERIA SABER SE
TERIAM CONSEGUIDO MUDAR O FUTURO, O
BIÓLOGO RESPONDEU QUE IRIA PERCEBER ISSO COM
FACILIDADE. O TUBARÃO MEXEU NAS PEDRAS
LUMINOSAS E NA PEDRA BRILHANTE APARECEU
50000 A.C. A MINHA VIAGEM DE REGRESSO
COMEÇOU...



DIA 320 DO TEMPO FRIO

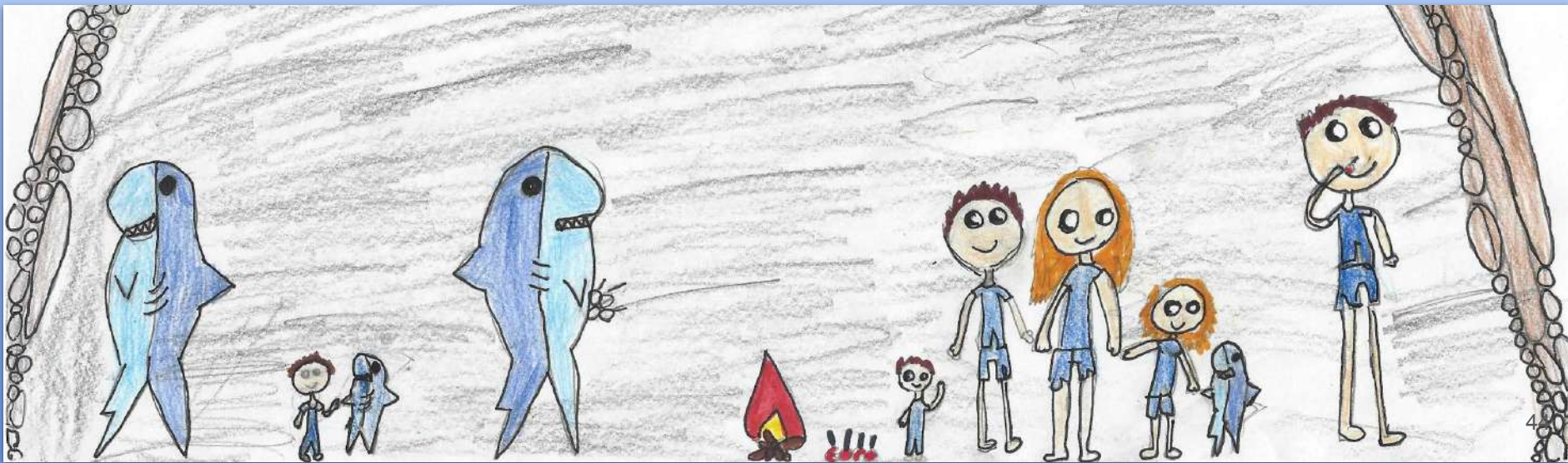
FINALMENTE CHEGUEI A CASA PARA JUNTO DA MINHA FAMÍLIA. FIQUEI MUITO FELIZ AO VER QUE ESTAVAM TODOS BEM. PASSARAM ALGUMAS DIFICULDADES NA MINHA AUSÊNCIA, A NEVE E O FRIO ERA CADA VEZ MAIOR E OS ALIMENTOS CADA VEZ MAIS ESCASSOS.

NOS ÚLTIMOS DIAS TEM ACONTECIDO ALGO DE EXTRAORDINÁRIO. A NEVE ESTÁ A DERRETER, O TEMPO ESTÁ A FICAR MAIS QUENTE E OS CEREAIS NASCEM NO CAMPO. JÁ NÃO PASSAMOS TANTA FOME. MAS A MAIOR DE TODAS AS SURPRESAS ACONTECEU HOJE, AO FINAL DO DIA, QUANDO A BOLA QUENTE ESTAVA A DESAPARECER NO FIM DA TERRA, VI APROXIMAR-SE UM GRUPO DE CRIATURAS, PARECIAM TUBARÕES, FIQUEI RECEOSO.



APROXIMARAM-SE. TRAZIAM COM ELES FRUTOS, BAGAS E CEREAIS. LEVANTEI-ME. ELES OLHARAM PARA MIM, DISSERAM QUE VINHAM EM PAZ,
E OFERECERAM-NOS OS ALIMENTOS QUE TRAZIAM. FALARAM CONNOSCO, SABIAM QUE TÍNHAMOS PASSADO MUITA FOME, POR ISSO TROUXERAM
AQUELA OFERTA. CONVIDEI-OS PARA COMEREM CONNOSCO. CONVERSÁMOS MUITO PELA NOITE FORA,

ESPERO MESMO QUE, NUM FUTURO INCERTO, TODOS OS SERES VIVOS POSSAM SER TRATADOS COM RESPEITO, DIGNIDADE, COM DIREITO A
VIVER EM LIBERDADE E EM PAZ!



HISTÓRIA ESCRITA E ILUSTRADA PELOS ALUNOS DO 4º ANO DE ESCOLARIDADE, DO COLÉGIO ST. JULIAN'S, NO ÂMBITO DO PROJETO SHARK ATTRACT.

CARCAVELOS, 2019